



Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: PARTO HUMANIZADO EM AMBIENTE HOSPITALAR: CONDUTAS DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA

Autores: RACHEL FRANKLIN DA COSTA CONTRUCCI (Relator)  
INGRID DANIELLI FIGUEIREDO DA CRUZ  
TAIS MASOTTI LORENZETTI FORTES  
KAREN MURAKAMI YANO  
ELIZETE SAMPAIO ARAUJO  
ELOISE CRISTIANI BORRIEL VIEIRA  
CRISTINA RODRIGUES PADULA COIADO  
FABIANE R R HONDA MARUI

Modalidade: Pôster  
Área: Valorização, Cuidado e Tecnologias  
Tipo: Monografia

#### Resumo:

Introdução: Humanizar o parto é dar a mulher autonomia sobre seu corpo e oferecer opções para o dia do nascimento da criança. Portanto é de fundamental importância que os profissionais que irão prestar a assistência estejam capacitados, podendo assim evitar condutas desnecessárias tornando o momento do parto o mais familiar, agradável e com menos intervenções possível, deixando a fisiologia da mulher intervir de forma natural no processo de parto e nascimento. Objetivo: Descrever acerca da assistência prestada pelo enfermeiro no parto humanizado. Metodologia: Trata-se de uma Revisão Integrativa da Literatura, com busca realizada através da base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), e refinada pelos bancos de dados: Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e Scientific Electronic Library Online (SciELO), utilizando os descritores e suas combinações na língua portuguesa correspondente à plataforma DECS (Descritores em Ciências da Saúde): Parto Humanizado, Humanização do Parto, Papel do Enfermeiro, Enfermagem Obstétrica. Resultados: O parto humanizado relembra que o corpo da mulher é fisiologicamente adaptado para este momento e é feito de forma que haja o mínimo de intervenção possível, tornando o ambiente acolhedor, passando segurança para a mulher e sua família, dando a ela o direito de escolha e informando as suas opções para que seja possível um plano de parto. O enfermeiro acompanha e é responsável por ser um instrumento facilitador nesse processo, passando segurança a gestante, mantendo o ambiente e garantindo as ações de acordo com as escolhas da gestante. Conclusão: No Brasil o parto em ambiente hospitalar é prática cultural, sendo a primeira opção entre as parturientes, e em busca de um novo modelo de atenção obstétrica que viabiliza a redução das intervenções médico/cirúrgicas o Ministério da Saúde estabeleceu o Programa de Humanização no Pré-natal e Nascimento (PHPN), no âmbito do Sistema Único de Saúde. Entretanto o parto humanizado não necessariamente precisa ser o parto vaginal normal, é embasado nas práticas de índias, e fortalece o vínculo entre os profissionais e a parturiente. Para a enfermagem obstétrica, o parto humanizado significa um maior desempenho físico e emocional, já que demanda de uma assistência com o mínimo de intervenções técnicas e maior desempenho no amparo emocional.